



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



Ata da audiência pública referente ao Projeto de Lei nº 23/2025, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2026 e dá outras providências, realizada em 26 de maio de 2025.

Aos vinte e seis dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, a partir das 19 horas, foi realizada audiência pública sobre o Projeto de Lei nº 23/2025, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2026 e dá outras providências. O convite para esta audiência foi publicado no Jornal Oficial do Município e no Diário Oficial do Legislativo de Cordeirópolis nos dias 16, 21 e 23 de maio e ela foi prestigiada pelas pessoas indicadas na lista de presença. Abrindo a audiência, o representante da Prefeitura, Renato Mascarin, agradeceu o convite feito pela Câmara, dizendo que este ano é atípico, porque a LDO tem que enquadrar no PPA, e de acordo com a Lei Orgânica, o prazo é dia 31 de agosto, enquadrando na LOA em setembro. Falou que ainda não foram definidos programas e ações para o período 2026-2029. Mostrou slide com o "Relatório Focus" do Banco Central, com os índices econômicos do País, utilizados que para se fazer um projeção do orçamento até 2029; que no ano que vem está previsto 4,5% do IPCA e 1,5% de crescimento do PIB, totalizando 6% a mais na execução deste ano para o ano que vem; com relação às Receitas, a RCL está em torno de R\$ 239 milhões, sendo R\$ 55,6 milhões de Impostos e Taxas, Receita Patrimonial R\$ 714 mil, Receita de Serviços R\$ 12,6 milhões (SAAE), Transferências Correntes (ICMS, IPVA, FPM) R\$ 233,5 milhões, Outras Receitas Correntes R\$ 3,5 milhões, Dedução do Fundeb menos R\$ 37 milhões, Receitas de Capital R\$ 21,200 milhões, sendo R\$ 20 milhões de Operações de Crédito, referente ao início do Anel Viário, Alienação de Bens, R\$ 200 mil e Transferências de Capital, R\$ 1 milhão, totalizando R\$ 290,15 milhões, dando uma das maiores rendas per capita da região. Quanto às Receitas, o IPTU aumentou 8%, para R\$ 10,4 milhões devido ao georreferenciamento; o ISSQN aumentou 8%, para R\$ 26,25 milhões, devido às obras da concessionária Eixo na região; o IRRF descontado dos funcionários e fornecedores subiu 8% para R\$ 12,8 milhões; FPM, com aumento de 6% (IPCA + PIB), chegando a R\$ 45,9 milhões; Recursos do SUS provenientes do credenciamento da UPA, aumento de 6%, R\$ 11,25 milhões, ICMS, aumento de 0,9% devido a diminuição do coeficiente (redução de 5%), R\$ 121,25 milhões e IPVA, com aumento de 8%, R\$ 12,54 milhões. Quanto às despesas, as Despesas Correntes somam R\$ 264,3 milhões, sendo R\$ 120 milhões em pessoal e encargos, R\$ 8,9 milhões em Juros e Encargos (pagamentos dos financiamentos da gestão anterior) e R\$ 135,4 milhões em outras despesas correntes (consórcios, terceiro setor e a maioria dos contratos). As despesas de capital somam R\$ 24,86 milhões, sendo R\$ 16,7 milhões em investimentos e R\$ 8,2 milhões em Amortização da Dívida (financiamentos e parcelamentos), totalizando R\$ 289,15 milhões. Quanto à Dívida Consolidada, mostrou que o valor dos financiamentos é de R\$ 59,6 milhões, com projeção para este ano de R\$ 68 milhões e R\$ 86 milhões para 2026, sendo R\$ 3,37 milhões de Parcelamento e Renegociação de Dívidas em 2024, com projeção de R\$ 1,773 milhões em 2025, sendo R\$ 2,953 milhões em Contribuições Previdenciárias em 2024, R\$ 1,453 milhões em 2025, bem como R\$ 411,435 em 2024 e R\$ 320 mil com Instituição Não Financeira. A Disponibilidade de Caixa em 2024 ficou negativa em R\$ 10,3 milhões, com Disponibilidade de Caixa Bruta de R\$ 21,6 milhões, com R\$ 24,1 milhões em Restos a Pagar Processados e R\$ 7,92 milhões em Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados,



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



totalizando R\$ 69,9 milhões. A projeção para este ano é de R\$ 2,3 milhões, R\$ 2,8 milhões, R\$ 5,8 milhões, R\$ 3 milhões e R\$ 500 mil, além de Demais Haveres Financeiros em R\$ 500 mil. Para o ano seguinte, os valores são R\$ 3,65 milhões, R\$ 4 milhões, R\$ 6 milhões, R\$ 2 milhões, R\$ 700 mil e R\$ 350 mil. Já a Dívida Consolidada Líquida passou de R\$ 69,9 milhões em 2024, com projeção de R\$ 65,7 milhões em 2025 e R\$ 82,6 milhões em 2026, devido ao desembolso do financiamento do Anel Viário em R\$ 20 milhões nos próximos três anos, com o final em 2028. Mostrou Análise Orçamentária em que a Receita foi de R\$ 63 milhões entre janeiro e março, sendo liquidados R\$ 53 milhões e pago R\$ 42 milhões, sendo pagos R\$ 10 milhões em dívidas. Mostrou Comparativo de Receita por Categoria de 2024 para 2025, com redução de 20,54% na Corrente e 98,84% na Capital, com redução de 27,68% na Receita Bruta, 22,68% no Fundeb, totalizando uma redução de 28,34% na Receita Líquida. Mostrou Comparativo da Despesa por Categoria, mostrando redução de 15,72% nos valores empenhados de 2024 para 2025 e de 28,49% nos valores liquidados no mesmo período, com aumento de 68,16% nos empenhos da Despesa Intra-Orçamentária Corrente e diminuição de 43,23% na liquidação. Nas Despesas de Capital, a redução do valor empenhado foi de 44,94% e de 75,20% no valor liquidado de 2024 para 2025, totalizando uma redução de 21,81% na despesa total empenhada e 36,39% na liquidada, devido à queda de arrecadação. Na educação, foram pagas 26,15% da receita e 40,36% com o pessoal e 13,47% com a saúde, abaixo dos 15% no decorrer do exercício a receita diminui e a despesa aumenta, chegando acima do valor no final do ano. Falou que o prazo para envio dos dados da Prefeitura para o PPA é 15 de julho e a Câmara até 30 de julho, sugerindo uma reunião sobre o assunto. Disse que no ano que vem as ações e os programas já estarão definidas. Paulo Cesar perguntou se a contrapartida de R\$ 20 milhões nos próximos anos para o Anel Viário será mantida, sendo respondido que é o financiamento da CEF, de R\$ 100 milhões e começando a obra serão pedidos os valores de acordo com a execução, pois neste ano estamos quase em junho e talvez não será executado este valor e a amortização deve ser feita em três anos. Perguntou quanto será a queda da arrecadação neste ano, sendo respondido que será de R\$ 10 milhões, em função do ICMS, sendo que neste primeiro quadrimestre foram perdidos R\$ 3 milhões. Renato disse que é um ano difícil para todos, e precisamos nos esforçar para equilibrar as contas devido à queda de receita com equalização das despesas. Falou que os vereadores devem atentar para a LDO tem artigos sobre as emendas impositivas e muitas vezes o valor não é suficiente para executar e sugeriu colocar um artigo na lei em que pode ser recebida a emenda de volta por motivos orçamentários e que nova ação pode ser escolhida, o que pode permitir que ela seja executada durante este ano e que os valores serão discutidos durante a tramitação da Lei Orçamentária Anual (LOA). Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a audiência, da qual foi feita esta ata por mim, Paulo César Tamiazo, Analista Legislativo.

Paulo Cesar Morais de Oliveira
Presidente

Sidnei Gâmbaro
Vereador

Deize Cristina Bettin Carron
Vereadora

Vilson Natal Caleffi
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS



Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Cordeirópolis. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://cordeirópolis.siscam.com.br/documentos/autenticar?chave=P540F17AUMAA4F0J>, ou vá até o site <https://cordeirópolis.siscam.com.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: P540-F17A-UMAA-4F0J



DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO: - - - CÓDIGO DE VALIDAÇÃO: P540-F17A-UMAA-4F0J